

**VII DISTINÇÃO OI DP “BOA PRÁTICA
EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”**
FICHA DE CANDIDATURA



A. DADOS BÁSICOS DA EXPERIÊNCIA:

Nome da experiência: Orçamento Participativo de Odemira (OP Odemira)		
Nome da cidade/região: Odemira		
Entidade promotora: Município de Odemira		
País: Portugal		
Data de início: 01/01/2011		Data de finalização: em curso
Nome da pessoa de contacto:		
Cargo da pessoa de contacto:		
Telefone de contato:		e-mail:
Tamanho da população: 26.066 habitantes		
Área: 1721 Km2 (maior concelho em área de Portugal)		
Densidade: 15,15 Hab./Km2		
PIB per capita:		
Principal setor econômico: Primário		
Tipo de experiência:	Orçamento participativo	X
	Planificação urbana	
	Conselhos	
	Workshop prospectivos, diagnose, priorização, reflexão, monitorização...	
	Audiências e foros	
	Referendo/consulta	
	Júris cidadãos	
	Governo aberto, governo eletrônico	
	iniciativas legislativas e participação	
	outros	
Âmbito territorial	Conjunto do território	X
	Distrito	
	Bairro	
Âmbito temático	Governança	
	Educação	
	Transporte	
	Gestão urbana	
	Saúde	
	Seguridade	
	Meio ambiente e/ou agricultura urbana	
	Novos movimentos sociais e associativismo	
	Cultura	
	Habitação	
	Criação de trabalho	
	Descentralização	
	Desenvolvimento local	
	formação/capacitação	
Economia e/ou finanças		
Normativa legal		

	Inclusão social	
	Todos	X
	Outros	

B. FUNCIONAMENTO

DESCRIÇÃO DO CONTEXTO ONDE SE DESENVOLVEU A EXPERIÊNCIA

(econômico, técnico, sócio-político, organizativo...)

Como surgiu a experiência?

Máx. 1800 caracteres/300 palavras

O OP de Odemira surgiu da vontade determinada do seu executivo em impulsionar e potenciar a participação cívica numa época de especial convulsão social, provocada pelo contexto económico de crise e consequente olhar de desconfiança e sentimento de descrédito por parte da sociedade pelos partidos e pela classe política.

Esta decisão esteve ainda ligada à alteração organizacional encetada no Município de Odemira em 2010 a qual visou o redireccionamento da organização tendo como preocupação central o cidadão.

Essa reestruturação orgânica teve como projetos de base a implementação do Orçamento Participativo, a criação do Balcão Único de atendimento centralizado, o objetivo da Certificação da Qualidade, a criação de novas Plataformas de relacionamento virtual com o cidadão, entre outros.

OBJETIVOS

(explicar o/s objetivo/s que persegue a experiência)

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

Os Orçamentos Participativos são hoje a forma mais eficaz de atrair a participação dos cidadãos, nos processos decisórios das estruturas democráticas.

Essa participação no OP de Odemira tem como objetivos principais:

- a) Contribuir para uma maior aproximação das políticas públicas às reais e expectantes necessidades dos cidadãos;*
- b) Potenciar o exercício de uma cidadania participada, ativa e responsável para reforçar a credibilidade das instituições e a qualidade da própria democracia;*
- c) Incentivar a interação entre eleitos, técnicos municipais e os cidadãos na*

procura de soluções para melhorar a qualidade de vida no concelho.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Máx. 3200 caracteres/600 palavras

O Orçamento Participativo é um processo democrático participado através do qual os cidadãos de uma comunidade decidem o destino de uma parte dos recursos públicos disponíveis.

O Orçamento Participativo do Município de Odemira assenta num modelo de carácter deliberativo.

A dimensão deliberativa provém do facto de serem os cidadãos a decidir, através de votação, as propostas vencedoras a incluir no Orçamento Municipal do ano seguinte.

O Executivo Municipal delibera anualmente sobre as Normas de Funcionamento do Orçamento Participativo.

O Município de Odemira compromete-se a integrar as propostas vencedoras no Orçamento Municipal do ano económico seguinte ao da participação.

O OP incide sobre a totalidade do território do Concelho de Odemira.

Cada cidadão apenas pode apresentar e votar uma proposta.

Podem participar todos os cidadãos maiores de 16 anos, residentes, trabalhadores, ou representantes de organizações que se relacionem diretamente com o concelho.

O valor de cada proposta, não pode exceder o montante de € 200.000,00.

São aprovadas todas as propostas mais votadas, que no seu conjunto não ultrapassem o valor de € 500.000,00.

As propostas devem preferencialmente, referir o valor estimado e o local para a sua implementação. Sempre que tal não ocorra é da responsabilidade municipal a decisão sobre os mesmos.

Podem ser apresentadas propostas, nas áreas de competência do município, que incidam sobre investimentos de âmbito coletivo.

De forma a garantir a rotatividade e igualdade de oportunidades entre as várias áreas deste vasto concelho, a freguesia onde for implementado um projeto fica excluída de receber novos projetos, resultantes do orçamento participativo, pelo período de dois anos.

LIDERANÇA DA INICIATIVA E CORRESPONSABILIDADE DOS DIFERENTES ATORES. *(Quem impulsiona o processo. Quais são as tarefas, funções e responsabilidades de cada ator envolvido no processo)*

Máx. 1000 caracteres/200 palavras

*A liderança da iniciativa é da responsabilidade do **Município de Odemira**, que com a efetiva implementação do Orçamento Participativo em 2011, deu mais um passo em frente no apelo à cidadania e os seus cidadãos ficaram mais conscientes da sua importância no processo comum, de construção de um concelho melhor.*

*É da responsabilidade da **Assembleia Municipal de Odemira** designar um cidadão odemirense para a Comissão de Análise Técnica das propostas.*

As Assembleias Participativas são promovidas:

- a) No âmbito das **Comissões Sociais Inter-freguesias**, em reunião extraordinária marcada para o efeito e aberta a todos os cidadãos da respetiva área de abrangência;*
- b) Com **representantes de todos os Conselhos Municipais** existentes, em reunião marcada para o efeito.*

TRANSVERSALIDADE E COORDENAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES OU COM OUTROS DEPARTAMENTOS DO MESMO GOVERNO MUNICIPAL.

Máx. 1000 caracteres/200 palavras

Esta iniciativa é transversal aos diferentes atores do concelho de Odemira. Desde as autarquias locais, órgãos consultivos municipais, coletividades, movimento associativo, cidadãos e empresas.

Especial ênfase para o contributo das escolas e suas comunidades, com destaque para os jovens, que vêm sendo alvo de apresentações do OP. Esta atenção especial a este público visa consolidar o OP e dar-lhe uma perspetiva de sustentabilidade futura.

C. METODOLOGIA

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA E DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO IMPLEMENTADOS NAS DIFERENTES FASES DO PROCESSO:

Máx. 1000 caracteres/200 palavras

O OP de Odemira tem um ciclo anual dividido em cinco períodos:

1. Avaliação e Preparação

Neste período, entre os meses de Janeiro e Março, procede-se à avaliação do OP do ano anterior. Com base na avaliação anual devem ser introduzidas as alterações nas Normas de Funcionamento.

2. Recolha de Propostas

Neste período, entre os meses de Abril e Junho, procede-se à recolha de propostas através de meios digitais e nas Assembleias Participativas que funcionam no âmbito das comissões sociais inter-freguesias e com representantes de todos os Conselhos Municipais.

3. Análise Técnica das Propostas

Neste período, entre os meses de Julho e Setembro, procede-se à análise técnica das propostas e conseqüente admissão ou exclusão (por não reunir os requisitos legais necessários à sua implementação).

4. Votação das Propostas

Neste período, que ocorre em Outubro, procede-se à votação das propostas finalistas através de meios digitais e da disponibilização do local para votação presencial (no Edifício dos Paços do Concelho e através de votação itinerante que percorre o concelho).

5. Apresentação Pública dos Resultados

Neste período, entre os meses de Novembro e Dezembro, procede-se à apresentação pública dos resultados, com as propostas mais votadas incorporadas no orçamento municipal do ano seguinte.

D. RECURSOS ECONÔMICOS

ORÇAMENTO

Quantia global e percentagem sobre o total do orçamento da iniciativa/instituição:

O valor afeto ao presente processo de Orçamento Participativo é de € 500.000,00.

Este valor representa 2,6% do total do investimento municipal anual (dados da Associação In-LoCo in Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos) – o que faz do OP de Odemira o 3.º processo com melhor resultado em Portugal neste indicador.

ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO

Procedência dos fundos (próprios, subsídios, contribuições...). Listagem de colaboradores especificando se são públicos ou privados.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

Os fundos disponíveis para o OP são provenientes do orçamento anual do Município de Odemira.

Não é descurada a possibilidade de candidatura dos projetos OP aos fundos comunitários, através dos diversos programas disponíveis, sempre que tal se afigure possível e desejável.

E. DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES

DESCRIÇÃO DA INFORMAÇÃO DIFUNDIRA AO LONGO DO PROCESSO

Tipo de informação que foi difundida.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

Um projeto participado tem na transparência um dos seus pilares fundamentais.

A prestação de contas ao cidadão é prestada de forma permanente com a disponibilização de toda a informação relevante, designadamente: relatórios, deliberações, inquéritos, balanços e notícias, sendo que o relatório anual será apresentado na primeira fase correspondente ao ano seguinte.

Foi criado para o efeito um web site em www.op.cm-odemira.pt

DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES

A quem tem ido dirigida a informação (general, individual, setorial), em que fase/s do processo, obrigatoriedade, meios/canais utilizados.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras.

Toda a informação do OP de Odemira é dirigida a toda a comunidade odemirense.

Para o efeito têm sido utilizados diversos canais, designadamente: web site, meios de divulgação municipal, publicidade, ações culturais, eventos municipais, etc.

F. RESULTADOS

NUMERO TOTAL DE PARTICIPANTES NO PROCESSO E PORCENTAGEM SOBRE O TOTAL DO PÚBLICO-ALVO. PERFIL DOS PARTICIPANTES.

Máx. 500 caracteres/100 palavras

No OP de Odemira de 2012 participaram 3469 ou seja 16,1% da população alvo (dados da Associação In-Loce in Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos) – o que faz do OP de Odemira o processo mais participado em Portugal neste indicador.

O perfil dos participantes apresenta-se equilibrado entre sexos, qualificações e idades. Ligeira ascendência para a participação jovem adulta (intervalo 30-40 anos).

FOI PRODUZIDA DOCUMENTAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS? , DE QUE TIPO? , É A DOCUMENTAÇÃO ACESSÍVEL? , FOI DEVOLVIDA PARA A CIDADANIA?

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

É produzido no final de cada ciclo OP um relatório de avaliação anual, que visa entre outros objetivos, introduzir eventuais alterações nas Normas de Funcionamento do ano seguinte, que visem o progressivo alargamento e aperfeiçoamento do processo.

O Município de Odemira detém ainda um protocolo de colaboração com a Associação In-LoCo para que seja efetuada uma avaliação externa ao processo OP.

Todos os documentos estão disponíveis on-line.

IMPACTOS NA POLITICA PÚBLICA. POR FAVOR, INDIQUE SE LOGO DA IMPLEMENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TIVERAM LUGAR CAMBIOS NA LEGISLAÇÃO, NAS ATUAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO (PLANOS, PROJETOS ETC.), NO ORÇAMENTO E/OU NA GESTÃO MUNICIPAL.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

O OP de Odemira serviu para despertar na organização e na própria sociedade as potencialidades da participação.

Esse novo modo de atuação foi entendido como tendo inegáveis qualidades, pelo que tem sido utilizado para os mais diferentes fins.

Hoje no Município de Odemira é como que impossível falar num novo projeto, numa nova estratégia, num novo investimento sem que o mesmo passe por uma fase de auscultação ativa, ou seja por um processo de participação amplo e necessariamente produtivo.

IMPACTOS NOS ATORES. EFEITOS CULTURAIS NOS PARTICIPANTES E TAMBEM NO GOVERNO MUNICIPAL (TÉCNICOS, POLITICOS...)

Máx. 500 caracteres/100 palavras

Pelo descrito anteriormente é fácil constatar a nova abordagem e interpretação que é feita pelos colaboradores municipais, relativamente aos processos com impacto direto na vida dos cidadãos.

Pode-se mesmo afirmar que o OP de Odemira é hoje consensualmente considerado um caso de sucesso, uma inspiração, um exemplo a seguir e a adaptar a outros e a novos processos municipais.

IMPACTOS EXTERNOS. APLICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NOUTRA CIDADE, POR OUTRA ORGANIZAÇÃO, TRANSFERIBILIDADE.

máx. 500 caracteres/100 palavras

O OP de Odemira tem hoje um impacto regional, que lhe conferiu a responsabilidade de inspirar outros processos de OP em concelhos vizinhos, com destaque para Grândola e Aljustrel, mas também a nível nacional como são os casos de Cascais, Condeixa e Caldas da Rainha.

O Município de Odemira tem sido convidado e participado em várias ações de lançamento de OP's a nível nacional.

O Município de Odemira organizou o I Encontro Ibérico de OP's, visando a sua difusão e promovendo a sua implementação noutros municípios de Portugal e Espanha.

G. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO.

DESCRIBA BREVEMENTE QUÉ TIPOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FOI PREVISTA (INTERNA/EXTERNA), ENTIDADE QUE IRÁ A REALIZAR A AVALIAÇÃO E PARÂMETROS QUE IRAO A SER MEDIDOS.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras.

A avaliação do OP tem sido efetuada a 3 níveis principais:

- ***Pelos cidadãos**, através de questionários nas Assembleias Participativas e online, em eventos e no fim do ciclo anual;*
- ***Pela organização**, internamente, com reuniões de trabalho de equipa ao longo de todo o ciclo anual e no fim do mesmo;*
- ***Por entidade externa**, a associação In-LoCo, entidade especializada com inegável conhecimento conceptual e prático deste tipo de processos, através de relatório de avaliação externa do OP.*

INDIQUE SE A CIDADANIA PARTICIPA NA AVALIAÇÃO E/OU SE EXISTE UMA DEVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO PARA A CIDADANIA.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras.

Os cidadãos são fundamentais na avaliação e melhoria contínua do projeto, quer através da sua participação ativa nas Assembleias Participativas, quer através de contactos efetuados e da resposta a questionários.

Todos os documentos e indicadores encontram-se disponíveis on-line.

UMA VEZ QUE TERMINOU A AVALIAÇÃO, O GOVERNO MUNICIPAL PREVIU O SEGUIMENTO/MONITORIZAÇÃO DE PROCESSO POR PARTE DA CIDADANIA?

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

A avaliação é permanente e efetuada ao longo de todo o processo.

H. RESUMO E CONCLUSOES

ELEMENTOS A DESTACAR DA EXPERIÊNCIA.

Máx. 1000 caracteres/ 200 palavras

O OP de Odemira detém alguns elementos distintivos no quadro dos orçamentos participativos a nível nacional que o tornam inovador, a saber

- **Articulação institucional com as estruturas descentralizadas da Rede Social**, as seis Comissões Sociais Inter-Freguesias existentes no concelho, realizando no âmbito destas as Assembleias Participativas;
- **A Comissão de Análise Técnica das Propostas integra um elemento da população**, sem dependência direta e funcional da autarquia, o que reforça a credibilidade deste trabalho;
- **O registo on-line serve de acesso aos diferentes serviços** que a autarquia disponibiliza na sua página de Internet – o Balcão Único Virtual. Trata-se de uma experiência inédita que reforça a institucionalização do OP no quadro dos diferentes serviços municipais;
- **A votação presencial através de mesa de voto itinerante**, o que num contexto territorial de 1721 km² (o maior concelho de Portugal) é determinante para o acesso dos cidadãos ao projeto;
- **A realização de uma Assembleia Participativa com os representantes dos diversos conselhos municipais**, o que reforça a integração e transversalidade do projeto pelos diversos atores territoriais e áreas temáticas de ação.

DESAFIOS PARA ALCANÇAR.

Máx. 500 caracteres/ 100 palavras

Um grande desafio é, a médio prazo - inculcando desde já nos jovens a participação ativa na prossecução dos objetivos de coesão social, solidariedade e justiça - afirmar o OP como uma nova forma de governação, mais justa e assente na plena participação direta dos cidadãos.

A curto prazo pretende-se consolidar Odemira como o concelho com maior taxa de participação num processo de Orçamento Participativo em Portugal (o que já acontece há dois anos consecutivos), atingindo nos próximos 2 anos a meta de 25% de participação da população alvo.

RAZÕES PELAS QUAIS A EXPERIÊNCIA É CONSIDERADA INOVADORA.

Máx. 500 caracteres/ 100 palavras

O OP de Odemira é inovador pelo conjunto de elementos distintivos apontados no quadro supra, com destaque para:

- *A articulação institucional com as estruturas descentralizadas da Rede Social;*
- *A Comissão de Análise Técnica das propostas integra um elemento da população;*
- *O registo on-line serve de acesso aos diferentes serviços;*
- *A votação presencial através de mesa de voto itinerante;*
- *A realização de uma Assembleia Participativa com os representantes dos diversos conselhos municipais (segurança, educação, jovem, cinegético)*